



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM PLENA GEOGRAFIA

MIGRAÇÃO PENDULAR DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE GEOGRAFIA
DA UFT/ ARAGUAÍNA: A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO POLO DE
ATRAÇÃO

TÂNIA FERNANDES DA FONSECA SANTOS

ARAGUAÍNA-TO
2016

TÂNIA FERNANDES DA FONCESA SANTOS

**MIGRAÇÃO PENDULAR DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE GEOGRAFIA
DA UFT/ ARAGUAÍNA: A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO POLO DE
ATRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado a
Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína,
como requisito para obtenção do título de graduação do Curso
de Licenciatura em Plena Geografia, sob a orientação do profº.
Drº. Elias da Silva.

ARAGUAÍNA-TO

2016

TANIA FERNANDES FONSECA SANTOS

**MIGRAÇÃO PENDOLAR DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE GEOGRAFIA
DA UFT/ ARAGUAÍNA: A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO POLO DE
ATRAÇÃO**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Drº. Elias da silva (Orientador)
Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína

Prof. Drº. Airton Sieben (Banca Examinadora)
Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína

Aprovado: ____/____/____

Dedico;

O meu Deus e a minha família, por ter sido a base de todo meu alicerce e motivação, para realidade do meu sonho.

AGRADECIMENTOS;

Primeiramente agradeço o meu Deus, por ter me dado condições para alcançar meus objetivos e meus ideais como forma de luta, sem o qual nada teria feito.

A minha família, por estar sempre comigo nas horas mais difíceis da minha vida, em especial a minha mãe Maria dos Santos, meu esposo Gleidison Rodrigues e meus filhos Amanda e Guilherme, que faz parte da minha vida, onde me deram todas as forças, e sempre estiveram ao meu lado.

Aos meus amigos em especial a Ivone Pereira, Ironilde Lopes, Lenária Amorim, Amadeus Hoffffman, Regiana Garcia, Angra Rocha e aos demais colegas de classe formados pela amizade e companheirismo onde recebi dedicação e incentivo nessa fase da minha graduação durante toda a minha vida acadêmica. Aos professores da instituição de ensino que colaboraram com as diversas discussões sobre a prática docente, principalmente ao meu orientador professor Dr. Elias da Silva pela contribuição como orientador, onde eu obtive uma boa parcela para essa construção do conhecimento desse trabalho, e ao coordenador do curso de Geografia Prof^o. Dr. Luciano da Silva Guedes, e também a Prof^a. Dr^a. Kênia pelas contribuições da disciplina de TCC, e também todos os envolvidos durante a permanência na universidade e também agradeço a minha banca examinadora neste momento importante do meu trabalho de conclusão, agradeço a todos os professores e aos funcionários da comunidade acadêmica.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste meu trabalho de realização.

RESUMO

O processo migratório vem ocorrendo no Brasil desde a colonização, e os fatores são variados. Com o intuito de estudo desse processo tem se como objetivo de pesquisa identificar as rotas migratórias dos estudantes de geografia da Universidade Federal do Tocantins para a cidade de Araguaína-TO. Este estudo foi dividido em 3 (três) etapas, no primeiro momento se inicia com o referencial teórico básico leituras para melhor entendimento do conteúdo, em segundo momento foi envolvido o curso de geografia no contexto da Universidade Federal do Tocantins em Araguaína e o terceiro e último abordara sobre o tema de pesquisa na abordagem a campo, na metodologia utilizada foi realizado um levantamento na qual trouxe resultados na quantitativa de turmas do campus de Araguaína, também foi feito leituras, aplicação de questionários onde foi feito uma tabulação de dados para um maior resultado, este trabalho mostra a importância que o curso de Geografia pode oferecer para os alunos migrantes de outros municípios vizinhos.

Palavras chaves: Migração, Pendular Geografia,UFT, Araguaina

ABSTRACT

The migration process has been taking place in Brazil since colonization, and the factors are varied. With the study purpose of this process has been as research to identify the migratory routes of geography students at the Federal University of Tocantins to the city of Araguaina-To. This study was divided into three (3) steps, at first begins with the basic theoretical readings for better understanding of the content, time was involved the course of geography in the context of the Federal University of Tocantins in Araguaína and the third and last approached on the subject of research in the approach to the field, the methodology used was a survey in which brought results in quantitative campus classes of Araguaína, was also done readings, questionnaires where a data tabulation was made for a greater result, this work shows the importance of the Geography course can offer to migrant students from other neighboring municipalities.

Key words: Migration, Pendular Geography, UFT, Araguaina.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

GRÁFICO

Gráfico 1: Fatores que motivaram a escolha do curso de geografia da UFT – Araguaína.....	22
Gráfico 2: Fonte de Renda dos Acadêmicos.....	23

IMGEM

Imagem1: Hall de entrada do campus UFT- Cimba.....	24
---	----

MAPA:

Mapa1: Localização da Cidade de Araguaína –TO.....	12
Mapa2: Fluxograma de estudantes na cidade de Araguaína –TO	21

FOTO

Foto1: Transporte dos acadêmicos do Município de Xambioá- TO.....	25
Foto2: Transporte dos acadêmicos do Município de Carmolândia –TO.....	25
Foto3: Transporte dos acadêmicos do Município de Piraquê do TO.....	26
Foto4: Transporte dos acadêmicos do Município de Filadélfia –TO.....	27

SUMARIO

DEDICATÓRIA	4
AGRADECIMENTOS	5
RESUMO	6
ABSTRACT	7
LISTA DE ILUSTRAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	10
1. REFERENCIAL TEORICO BÁSICO	13
1.1 Os movimentos migratórios da população.....	13
2. O CURSO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS EM ARAGUAÍNA	16
2.1 Um rápido histórico do curso de geografia	16
2.2 A Importância do Curso de geografia para acadêmicos migrantes.....	17
3. O TEMA DE PESQUISA NA ABORDAGEM A CAMPO	21
3.1- As suas implicações no processo ensino-aprendizagem e formação profissional a partir dos estudantes.....	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5. REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
6. APÊNDICES	31
6.1 Apêndice1:.....	32

INTRODUÇÃO

O referido trabalho surge com a finalidade de analisar o processo de imigração pendular dos alunos – acadêmicos do curso de licenciatura em geografia da Universidade Federal do Tocantins – campus Araguaína, tendo em vista que esses movimentos de migração fazem parte desde o surgimento da instituição. Sendo um fenômeno vivenciado por grande parte dos alunos que se deslocam diariamente de outros municípios para cidade de Araguaína, o mapa 1 mostra a localização da cidade de Araguaína, ambos de uma realidade socioespaciais e culturais onde são agregadas as dinâmicas de cada espaço geográfico, onde constroem um processo social.

Sendo assim, o interesse em pesquisar sobre esse tema está intimamente relacionado à experiência vivenciada e relatada atos de preconceito tanto cultural, quanto de origem linguística devido à origem geográfica.

Embora seja uma experiência de vida particular de cada estudante do curso de Geografia, varias pesquisa mostram um grande número de estudantes migrantes de outras cidade até mesmo dos ciclos vizinhas que além de gerar o “dezenraizamento”(WEIL, 1996) e, conseqüentemente, um processo de mal estar, isolamento, dificuldade de adaptação, frustração, problemas de comunicação e perda de referência, ainda é um fator de comprometimento em relação Adaptação desses alunos na realidade escolar (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2007; ARAÚJO E SILVA , 2008; BAGNO, 2009). Acredito essa discussão seja pertinente onde voltamos essas questões que envolvem os estudantes do curso de geografia e a universidade.

Durante a convivência com os estudantes do curso entre o período de 2015, foi possível observar a quantidade de alunos que deslocam das cidades vizinhas como: Wanderlândia-TO, Babaçulândia-TO, Muricilândia-TO e Piraquê-TO, Xambioá-TO entre outras municípios vizinhos. Esses estudantes buscam acesso ao ensino de qualidade até mesmo por oportunidades para exercerem sua profissão após a sua trajetória acadêmica. Sendo assim neste trabalho de pesquisa o processo migratório é entendido como expressão da questão social como salienta ROSSINI (1986, p. 578-):

O modo de produção capitalista exige, para sua manutenção, a existência de excedentes de trabalhadores para a viabilização da expansão da produção. A mão-de-obra excedente existe no sentido de favorecer a reprodução do capital. Na realidade, a

migração se constitui como um movimento “necessário” ao desenvolvimento capitalista. (ROSSINI 1986, p. 578).

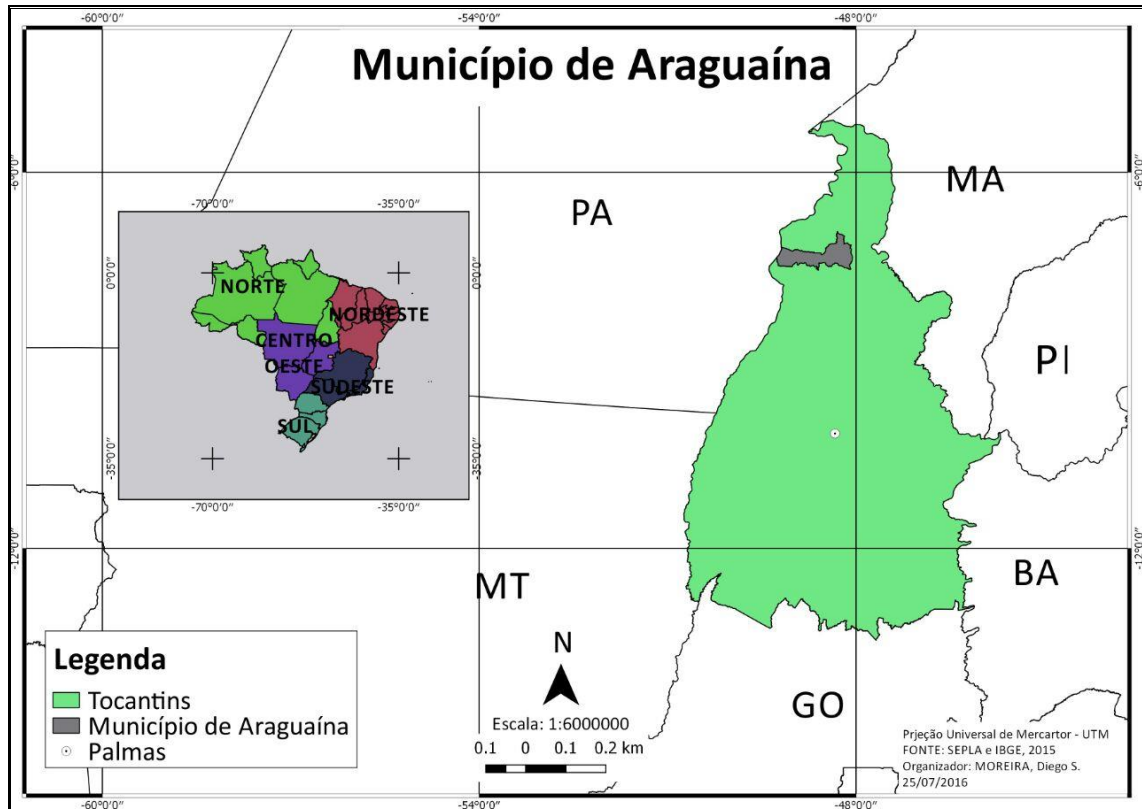
Sendo assim, o mesmo tem como um objetivo sistematizar e discutir esses processos migratórios onde buscamos identificar o perfil de cada estudante do curso de Geografia onde se estabelece relações entre a realidade vivenciada no processo migratório.

Este trabalho encontra-se organizado e estruturado em três partes sendo a primeira parte remete ao procedimento referencial teórico básico, onde buscamos dialogar juntamente com vários autores.

A segunda parte é apresentada o processo histórico dos migrantes e os procedimentos metodológicos e a terceira parte abordamos a análise e discussão dos sujeitos da pesquisa, acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia, fatores de expulsão e fatores de atração.

Sendo assim, nesse trabalho de pesquisa foram utilizadas duas vertentes metodológicas; a primeira refere-se à metodologia da pesquisa ou investigação aonde abordamos como procedimento adotando questionários de perguntas e respostas objetivas como mostra no **apêndice**, e a segunda abordam à metodologia de análise, que buscou o referencial teórico básico e fundamentação para análises dos resultados. Seguindo a metodologia utilizada nesse trabalho, foram utilizados: estudo sobre migração interna, leituras de grandes autores para o desenvolvimento de trabalho, foram feitos também gráfico de quantidade de alunos matriculados que vivem o processo migratório durante o ano de 2015/02 ao ano de 2016, curso de geografia.

Mapa1: Localização do Município de Araguaína –TO.



Fonte: SEPLA e IBGE Or. Moreira Diego. S. JULHO/2016

1. REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO

1.1 Os movimentos migratórios da população

O termo migração pode considerar como um grande movimento de pessoas de um deslocamento para outro como: zona rural para zona urbana, de uma região para outra entre outros, segundo (CASTRO, 2006, apud ARAÚJO 2009, p.19) pode ser entendido como a mobilidade espacial da população. Ocorre definitiva de modo que não exige a fixação de moradia no local. O conceito de migração é amplo como salienta Renner e Patarra (1991) apud Araújo (2009, p.19) salienta que:

As mudanças de residências (...) as populações nômades, as migrações sazonais, os movimentos das pessoas como mais de uma residência, os deslocamentos dos visitantes, turistas e pessoas que viajam regularmente. Podem ocorrer de forma definitiva, e de forma que não exija fixação de moradia no local, como as migrações pendulares alvo na pesquisa. Também é necessário entender e reconhecer a real situação e necessidade pelas quais se dão o processo migratório.

Os movimentos pendulares sempre ocorreram em grande número, com inúmeras virtudes desses avanços tecnológicos oriundos da globalização, como o transporte na qual é de grande importância para esses alunos onde se diminui o espaço entre cidade e município, local que é favorável o número de migração como (SANTOS1994, p. 53) salienta:

A cidade reúne um grande número considerável das chamadas profissões cultas, possibilitando o intercâmbio entre elas, sendo que a criação e a transmissão do conhecimento têm nela o lugar privilegiado. Dessa forma, a cidade é um elemento impulsionador do conhecimento e aperfeiçoamento das técnicas. Diga-se então que a cidade é um lugar de ebulição permanente.

Algumas cidades intituladas como “Campus” de Araguaína, atraem grande número de alunos com mais distintos objetivos, é importante que frisassem que a cidade de Araguaína, além de uma educação de ótima qualidade, também possuem vários cursos superiores, a cidade ganhou destaque no cenário estadual pelo um bom nível de suas universidades onde se encontra o curso de licenciatura em Geografia, que engloba um ensino de qualidade e desperta o interesse de inúmeros estudantes de diversas regiões vizinhas até mesmo de outros estados brasileiros a migrarem diariamente a fim de estudar.

As migrações são um grande fenômeno social, que provoca grandes mudanças nas dinâmicas de cada lugar, uma mudança permanente ou temporária do local de residência (GOLGHER, 2004 p. 7) aborda que: enormes implicações no modo de vida de cada lugar. Esses deslocamentos ocorrem por muitos motivos, exemplificando atualmente pela busca de estudo de qualidade além do estudo qualificado onde o aluno está veiculando ao mercado de trabalho.

Assim sendo, o pressuposto referencial teórico que fundamenta este trabalho de pesquisa é, por um lado, tem como objetivo sanar o processo migratório como processo dinâmico em constante evolução, e por outro lado considerações de diversos autores relacionados ao processo migratório.

A Imigração tem como um processo bastante dinâmico em constante evolução, onde envolve não apenas só o conhecimento da nova cultura, mas a conservação da cultura de origem para dominar as diferentes culturas onde são essenciais a ser capazes de mover-se entre ou mais culturas, onde consiste em ser socialmente competente para atuar entre vários membros de diferentes grupos.

Senso Assim, a migração sempre foi um movimento de pessoas de um determinado local de suas origens a outras, podendo ser de uma distância longa ou pequena, de forma temporária ou permanente. Como salienta BeaujeuGamier (1971, p.199) em Geografia da população o homem é uma criatura móvel, onde é capaz de investigar, suscetível a sugestão e dotada de imaginação e iniciativa, por isso, tem a percepção de que suas necessidades podem ser supridas em outro lugar, e assim migra à procura de melhores condições” (MAX SORRE apud DAMIANI, 1991, p. 51) em “População e Geografia”, diz que “as migrações aparecem como característica permanente da espécie humana (...), mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa um lugar importante na geografia humana”.

Nota-se que para muitos autores, o processo de migração indicam a importância de manter e desenvolver a sua identidade cultural ou a sua própria étnica para preservar a sua auto-estima também a busca de novas oportunidades de estudos.

Com base nesse referencial, este estudo de pesquisa tem como objetivo compreender esse processo de adaptação dos alunos migrantes por meio de uma construção de sua identidade e sua apreciação futura.

É necessário que buscassem o entendimento desses futuros migrantes em busca de oportunidades em diversas, mesmo com inúmeras dificuldades encontradas no decorrer do processo de migração.

Segundo EDER MELGAR (2002), Os deslocamentos populacionais costumam obedecer a uma lógica relativamente simples. As populações migram para melhorar a qualidade de vida. Migram para fugir de uma guerra, de uma crise econômica, da pobreza, de perseguição política, da seca e de outros cataclismos naturais. Migram para conseguir emprego, para estudar, para ter mais saúde, para continuarem vivas.

Sendo assim, as migrações de um local para outro promove um bem estar a essas pessoas que se deslocar de um local para outro, buscando melhoria de educação, e também buscam uma qualificação profissional.

Para o autor EDER MELGAR (2002) Os movimentos migratórios são mais intensos nos países com mais desigualdades regionais, naqueles onde poucas áreas muito ricas dividem o espaço com outras muito pobres. Esse quadro é comumente encontrado em países subdesenvolvidos industrializados, que, dependendo do ponto de vista, são também chamados de países em desenvolvimento ou emergentes. Ocorrem também entre países que apresentam níveis de desenvolvimento muito díspares.

2. O CURSO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS EM ARAGUAÍNA

O curso de licenciatura de geografia da Universidade federal do Tocantins é fruto de um longo processo vai de um grande período de existência do curso de geografia. O curso vem sendo historicamente procurado não somente pelos alunos da cidade de Araguaína, mas também por vários alunos migrantes de outros municípios vizinhos, em busca de oportunidades de uma qualidade de ensino e uma boa qualificação profissional, para desfrute nas escolas de redes públicas.

2.1 – Um rápido histórico do curso de geografia

O curso de geografia da Universidade Federal do Tocantins é marcada por fatores importante da historia da construção da instituição, como construção do campus, momentos impactantes que contam a trajetória da UFT campus-Araguaína, desde também os movimentos estudantis e grandes lutas pela democracia da instituição como também grandes crises financeiras que impedia o crescimento dessa instituição, o curso de geografia, vem de muitos anos desde a primeira implantação do curso foi no bairro São João onde era conhecida como FACILA, não apenas o curso de geografia mais havia vários cursos voltados a área da licenciatura.

Segundo o projeto pedagógico do Curso de Geografia PPC (2009) da UFT Araguaína, O Curso de Geografia com Habilitação em Licenciatura Plena foi autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 91.507, de 05 de agosto de 1985 (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 06. Ago. 1985) e a Resolução nº 030, de 21 de fevereiro de 1985 do Conselho Estadual de Goiás. Em 1992, o Curso de Geografia foi reconhecido pela Portaria nº 1.366 de 16/09/1992 do Conselho Federal de Educação.

Sendo assim, no projeto pedagógico PPC (2009), o curso de licenciatura deve garantir fundamentos (conteúdo) e metodologias (forma) que subsidiem a capacidade de refletir sobre a ação, ampliando assim os horizontes de compreensão do mundo. É nessa perspectiva que se coloca o Parecer do Conselho Nacional de Educação - CNE/ CP 009/2001, aprovado em 8/5/2001, que, ao dispor sobre as dimensões teóricas dos cursos de licenciatura, abre a discussão da seguinte forma:

Esse exercício vai requerer a atuação integrada do conjunto de professores(as) do curso de formação visando superar o padrão segundo o qual os conhecimentos práticos e pedagógicos são de responsabilidade dos pedagogos e os conhecimentos específicos a serem ensinados são responsabilidade dos especialistas por área de conhecimento.

Explicita, ainda, que

Essa atuação integrada da equipe de formadores (as) deve garantir a ampliação, ressignificação e equilíbrio de conteúdos com dupla direção: para os(as) professores(as) de atuação multidisciplinar de educação infantil e de ensino fundamental, no que se refere aos conteúdos a serem ensinados; para os(as) professores(as) de atuação em campos específicos do conhecimento, no que se refere aos conteúdos pedagógicos educacionais.

Além disso, os conhecimentos pedagógicos constitutivos do curso referem-se às diferentes concepções sobre temas próprios da formação de professores (as), tais como: currículo, desenvolvimento curricular, docência, transposição didática, contrato didático, planejamento, plano, programa, projeto de ensino, organização de tempo e espaço de aprendizagem, organização do trabalho formativo, interação grupal, criação, realização e avaliação das situações didáticas, avaliação de aprendizagem dos(as) alunos(as), trabalho diversificado, relação professor(a)-aluno(a), análise de situações educativas e de ensino complexas, entre outros. São deste âmbito, também, as pesquisas dos processos de aprendizagem dos(as) alunos(as) e os procedimentos para produção de conhecimento pedagógico pelo(a) professor(a).

Enfim, em termos quantitativos, as turmas teóricas e práticas do curso de Geografia terão a seguinte capacidade, a saber: 40 alunos (as) para aulas teóricas; e 40 alunos (as) para aulas práticas. PPC (2009).

2.2 – A Importância do Curso de geografia para acadêmicos migrantes.

O Curso de licenciatura em geografia tem por finalidade de incentivar os acadêmicos a serem futuros professores. Esse incentivo se por meio dos profissionais da universidade, juntamente com professores efetivos, cujo principal objetivo é incentivar a melhoria da formação de professores das redes públicas estaduais, além da valorização do magistério, estimulando os acadêmicos que optem pela carreira docente e, ao mesmo tempo promover a interação entre a Educação Superior e a Educação Básica (MEC, 2010).

Sendo assim, o curso tem por grande finalidade na formação inicial de professores de geografia, os acadêmicos têm oportunidades, e um excelente incentivo,

há grandes projetos dentro da universidade fazendo com que os acadêmicos permaneçam ao curso, grandes projetos são incentivados como: Bolsa permanência, Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) entre outras bolsas que a universidade oferece, os acadêmicos recebem uma ajuda de auxílio renumerada de R\$400,00 reais mensais para que permaneça na universidade e não acabem desistindo do curso.

Dessa maneira, a compreensão da representatividade do contato com a universidade na formação inicial, é necessária que os acadêmicos procurem no seu interior um lócus de pesquisa, um conhecimento, onde faz criar grandes condições que possibilitem uma máxima aproximação do acadêmico migrante a universidade garantindo um caráter social e cultural.

Portanto, o curso de geografia busca incentivar esses acadêmicos com grande conhecimento em algo prazeroso, que permitem o contato direto, nesse momento inicial da sua carreira docente, onde busca experiências e reflexões, onde diminui as incertezas dos acadêmicos com relação à tarefa de buscar um ensino de qualidade.

Diante disso, o processo de migração dos acadêmicos do curso de licenciatura em geografia da Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína, para formação de futuros professores, é significativo o número de alunos com deficiência de aprendizado, durante os semestres exigidos pela grande curricular, onde exige do profissional uma postura adequada, sendo o aluno – acadêmico tem muitas dificuldades de locomoção entre cidade e universidade fazendo que o acadêmico desista do curso.

É possível considerar que o resultado dessas diversas formas de analisar o fenômeno migratório, se dar pelo fato, que nunca se apresentar de forma homogênea, onde é tido como um fenômeno de diversas faces. De acordo com SILVA (2007, p.57): “Assiste-se, nos últimos anos, a uma preocupação comum entre os pesquisadores de várias áreas das ciências humanas e sociais, em definir um escopo teórico e conceitual sobre a temática das migrações”.

Dentro da geografia, grandes estudos do tema migração podem ser considerados recentes, porém ganhou bastante avanço. Como afirmar MIOTO (2008 p.20) “O debate teórico sobre a migração interna ganhou força a partir da segunda metade do século XX, especialmente com a escola neoclássica”.

Os processos migratórios são decorrentes a um processo de ensino de qualidade até mesmo social, em que grupos de estudantes se deslocam em função de transformações estruturais. SINGER (1998, p.52), salienta que:

[...] a migração interna é um processo social, deve-se supor que ele tenha causas estruturais que impelem determinados grupos a se pôr em movimento. Estas causas são quase sempre de fundo econômico – deslocamento de atividades no espaço crescimento diferencial da atividade em lugares distintos e assim por diante – e atingem os grupos que compõem a estrutura social do lugar de origem de um modo diferenciado. (SINGER 1998, p.52).

Dessa maneira, no escopo de discussão, o autor atribui uma grande importância onde à imigração quase sempre são deslocados em busca de oportunidades crescimento diferenciais em lugares distintos de modo diferenciado.

Sendo assim, o acadêmico migrante tem oportunidades de qualidade de ensino, uma identidade cultural, pois assim o acadêmico desenvolve juntamente com a universidade um bom trabalho durante a sua permanência ao curso de geografia.

Portanto, a partir dessa perspectiva, a nova estrutura curricular do curso de Geografia pretende cumprir, tanto com os objetivos traçados para a formação de Professores(as) quanto os de âmbito geral dessa instituição, a que faz parte. Alguns objetivos da PPC (2009) do curso de Geografia da UFT – Araguaína para a formação de futuros professores de licenciatura.

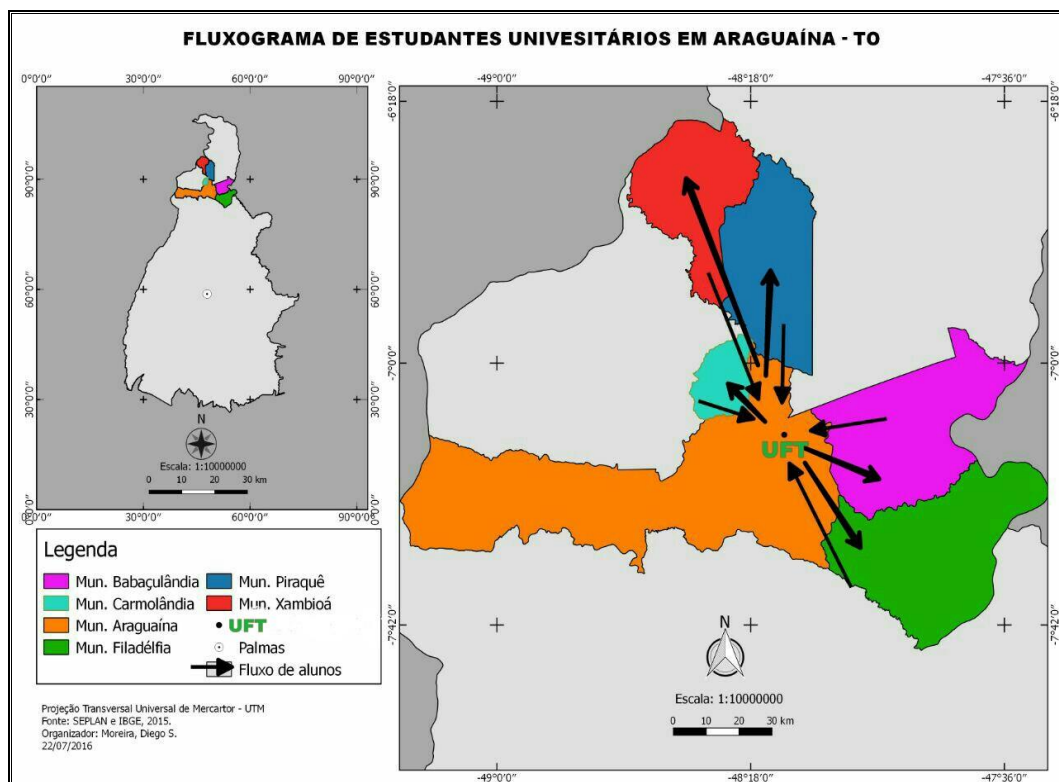
- Formar professores(as) e/ou educadores de Geografia, isto é, profissionais do Magistério, que atuem na Educação Básica, seja nos sistemas privado ou público regular de ensino;
- Entender a graduação enquanto um processo inicial de formação, mas não o seu fim; Garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, percebendo o ensino enquanto docência, a pesquisa voltada para o ensino de Geografia e sua prática pedagógica, e a extensão como ação e intervenção na realidade;
- Definir e articular as concepções geográficas e pedagógicas numa perspectiva social, ou seja, que a prática pedagógica considere, cada vez mais, o meio em que se insere;
- Propiciar o desenvolvimento de competências, dos pontos de vista teórico, prático e político;

- Propiciar um processo de interação das diferentes disciplinas entre si, tanto entre as específicas da Geografia quanto entre as pedagógicas, em busca de perspectivas mais totalizantes e cooperativas;
- Possibilitar ao(à) acadêmico(a) o domínio das categorias de análise da Geografia.
- Titular e capacitar o(a) discente, possibilitando-lhe o acesso ao prosseguimento de seus estudos em nível de pós-graduação.

3. O TEMA DE PESQUISA NA ABORDAGEM A CAMPO

O trabalho de pesquisa constatou que a migração está ligada diretamente com a história da humanidade e se faz presente até os dias atuais, e essas mudanças estão constante interligada a questão da globalização, onde exige cada vez mais da rapidez, um grande dinamismo e a procura desenfreada por grandes de oportunidades de graduações até mesmo por informações e também pela buscar do conhecimento e melhores condições de vida. Como mostra no **Mapa 2** o fluxograma de universitários em buscar de uma qualidade de ensino onde se desloca dos municípios vizinhos para Universidade Federal do Tocantins campus de Araguaína.

Mapa 2: Fluxograma de estudantes na cidade de Araguaína –TO.

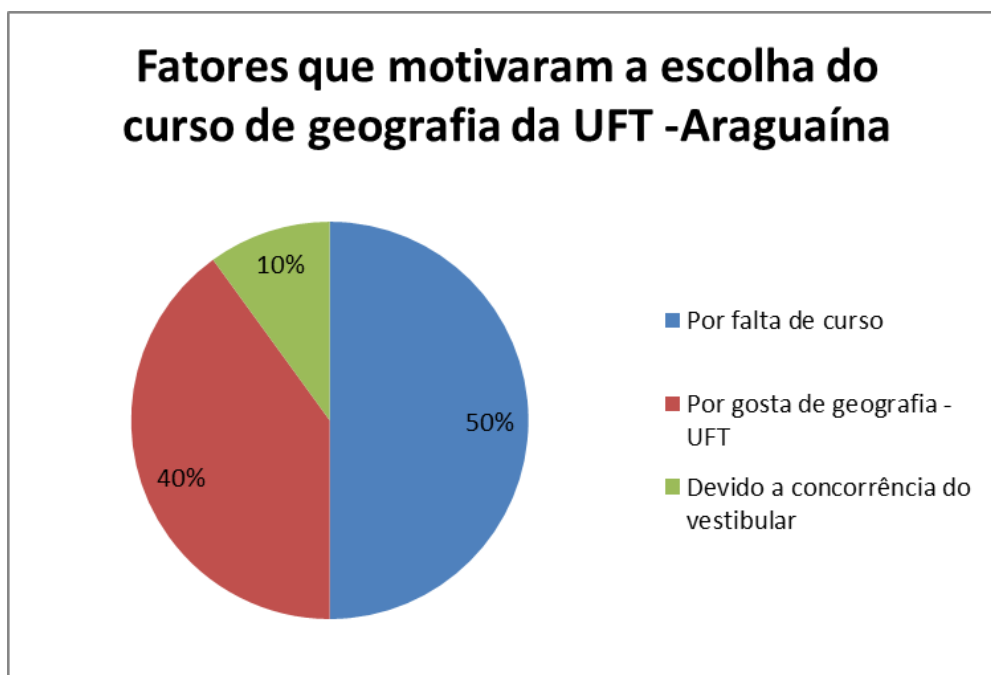


Fonte: Fonte: SEPLA e IBGE Or. Moreira Diego. S. JULHO/2016

Diante disso, a necessidade de analisar esses movimentos dos alunos migrantes do curso geografia da UFT – Araguaína sugira da inquietação e da grande vontade latente de ser estudar juntamente com vários alunos envolvidos na instituição, realidade vivenciada onde se deslocam dia a dia dos seus locais de origem enfrentando horas de viagem, cansaço, perigo na BR e TOs, onde são desmotivados mesmo não desistem de seus ideais e busca por uma qualificação e conhecimento.

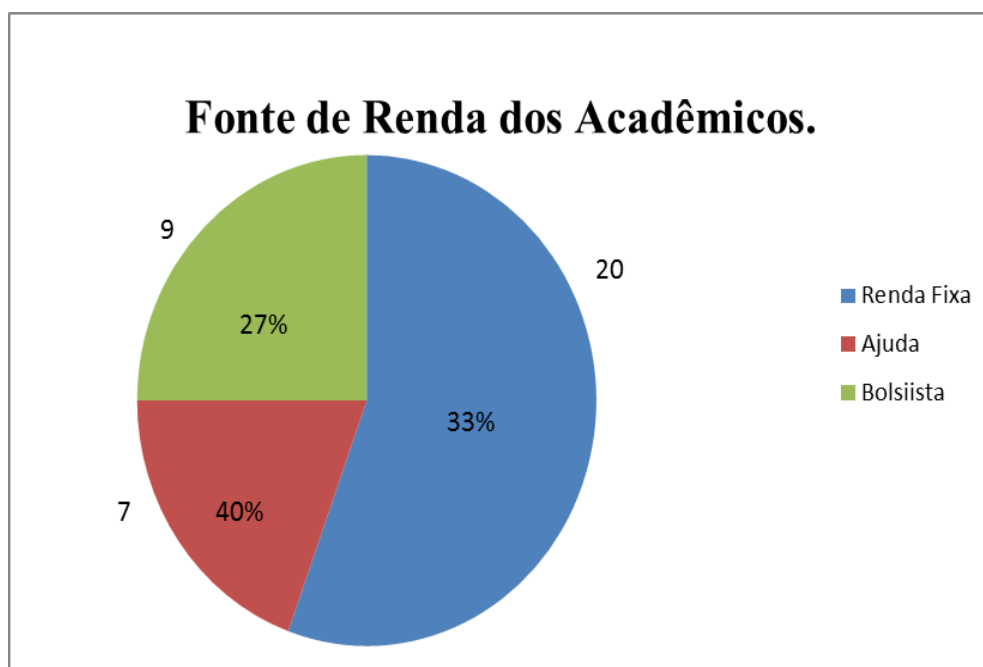
Sendo assim, há várias formas com que, esses alunos migrantes que se deslocam diariamente e permaneçam atuantes na cidade, assim foi realizado perguntas objetivas cerca de 36 estudantes do curso de Geografia responderam os questionários, os motivos no qual esses alunos migrasse diariamente e também qual motivo de cursar o curso de geografia na cidade de Araguaína. O **gráfico 1** mostra alguns esclarecimentos iniciais.

Gráfico 1: Fatores que motivaram a escolha do curso de geografia da UFT – Araguaína.



Fonte: Santos, 2016.

No gráfico anterior, mostra os fatores que motivaram os alunos a estudar geografia pela UFT-Araguaína, se foram motivos que levaram a esses alunos optem pela carreira docente, dos 36 alunos entrevistados percebemos 50 % deles responderam que muitos se deslocam por falta de curso na sua região, percebemos também que 10% desses alunos devido a concorrência, mais percebemos que 40% que responderam o questionário foi por gostar de geografia.

Gráfico 2: Fonte de Renda dos Acadêmicos.

Fonte: Santos, 2016.

O gráfico acima mostra os fatores que motivaram os alunos a estudar geografia pela UFT-Araguaína, se foram motivos que levaram a esses alunos, a permanecerem no curso, muitos deles, percebemos que estão permanentes através de ajuda financeira cerca de 40% sendo 7 estudantes recebe ajuda de seus pais, e 27% dos alunos são bolsistas residem pagam seu próprio aluguel e os 33% dos estudantes tem sua própria renda fixa. Segundo acadêmico L.S.S do curso de geografia do 11º período relatou que:

Faço geografia por vocação, desde o ensino fundamental sempre gostei e me dei bem com Geografia, tenho interesse de ter oportunidades de um lecionar sendo concursado, e também em meus planos depois de formado em geografia pretendo permanecer na cidade, pois estou atuando na prefeitura de Araguaína, trabalhando com cartografia, onde o curso me proporcionou essa oportunidade e pretendo especializar na área da cartografia. (ENTREVISTA, 12 de Maio de 2016)

Percebemos que muitos acadêmicos, procuram melhoria ao termino do curso, onde procura pelo um futuro profissional, e também um ensino de qualidade que possa contribuir através dos conhecimentos adquiridos durante o curso de Geografia.

3.1- As suas implicações no processo ensino-aprendizagem e formação profissional a partir dos estudantes.

A Universidade Federal do Tocantins – campus Araguaína, é localizada na Avenida Paraguari, s/nº esquina com a rua Urixiramasno setor Cimba na cidade de Araguaína –TO, como mostra na (**Imagem1**), hall de entrada da campus UFT - Cimba.

Imagem1: Hall de entrada do campus UFT- Cimba



Fonte:Santos, 2016.

O campus da UFT – Araguaína, situado no setor cimba conta, com 40 vagas semestrais nos períodos matutino e noturno com 8 (Oito) turmas, muitos desses alunos residem na cidade Araguaína, e também fazem com outros alunos migrem atrás de curso de graduação em geografia. Muitos desses alunos que fazem migração de sua cidade de origem se deslocam nos ônibus que vem de outros municípios como nas (**Fotos**): alguns dos ônibus que realizam o deslocamento dos estudantes de outros municípios vizinhos.

Foto1: Transporte dos acadêmicos de Xambioá- TO.



Fonte: Santos, 2016.

Durante o transporte dos acadêmicos, como mostra na figura acima, do ônibus de Xambioá do Tocantins como outros transportes, muitas vezes os estudantes passam por muitas problemas como cansaço, stress até mesmo pela longa distância do seu destino final, muitos deles acabam desistindo do curso.

Foto2: Transporte dos acadêmicos de Carmolândia –TO.



Fonte: Santos, 2016.

Nesta foto mostram o itinerário decorrente ao município de Carmolândia do Tocantins, muitos estudantes não somente da UFT, mas também de outras universidades, fazem com que esses universitários permaneçam na cidade para estudar.

Foto3: Transporte dos acadêmicos do Município de Piraquê do TO.



Fonte: Santos, 2016.

Na foto acima, mostra o ônibus itinerário de Piraquê do Tocantins, além de fazer o percurso do município de Piraquê até a cidade de Araguaína, em si, comporta cerca de 30 estudantes não somente da UFT, mas também alunos de outras redes de ensino, como: ITPAC, Faculdade Anhanguera, entre outras instituições de ensino.

Foto4: Transporte dos acadêmicos do Município de Filadélfia –TO.



Fonte: Santos, 2016.

O fato de se localizar numa cidade polo, como já foi mencionado no decorrer do trabalho, faz da universidade um lugar receptor de centenas de alunos de municípios vizinhos, que passa todos os alunos não apenas para UFT – Araguaína, mas também para várias outras instituições que oferece tanta para as redes públicas quanto privadas na cidade de Araguaína-TO. O fato é que chamou atenção para a migração pendular dos alunos –acadêmicos da UFT – Araguaína-TO.

Sendo assim, o fluxo migratório pendular pela noite é um número bem maior em que outros períodos, chegando a uma quantidade de alunos como mostra no decorrer do trabalho, percebemos que cerca desses alunos são dos municípios circunvizinhos. Já no período pela manhã esses alunos residem atuantes na cidade de Araguaína.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse trabalho, abordou a relação do aluno migrante e universidade com a realidade em si, onde deixou o papel da educação e de seus agentes inseridos nela.

A partir dessas considerações percebemos que muito importante à prática que se acredita, o ensino é a única ferramenta que podemos adquirir através do conhecimento, e para uma boa formação acadêmica onde exige uma boa qualificação profissional.

A Universidade é um principal agente transmissor de grandes conhecimentos associada à prática docente, criando agentes ativos transformadores da sociedade. Pois tem uma grande responsabilidade de instruir os cidadãos participativos e críticos enfim preparados para a vida social.

A Geografia tem uns dos grandes privilégios onde se tratar temas atuais da sociedade, pois a geografia esta presente em todos os lugares do planeta. Para muitos acadêmicos migrantes envolvidos é de fundamental importância, que o curso esteja sempre de portas abertas para recebê-los.

5 - REFERENCIAS

ARAÚJO, J. A. S. Crescimento e modalidade populacional: **A migração pendular entra as cidades de lagoa seca e campina grande- PBe suas implicações socioeconômicas**. Campina Grande – PB, 2009

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia de População**. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP, 1971 p.199-2000.

GEOGRAFIA: Os movimentos migratórios e suas causas, Folha de São Paulo, 2002.

GOUCHER, André B. fundamentos da migração; Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2004. Acesso; em maio 2016.

MIOTO, Beatriz Tamasso. **Movimentos Migratórios em Santa Catarina no Liminar do Século XXI**. 2008. 85 f. Monografia (Graduação em Economia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

NACIONAL DE ESTUDO POPULACIONAL. ABEP. AGUAS DE SAO PEDRO - SP,1986. (Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/1986/T86V02A01.pdf>>. Acessado em: 05 de maio 2016.

Projeto Pedagógico de Curso – PPC (2009).

ROSSINI, R. E. . **A Migração como Expressão da Crescente Sujeição do Trabalho ao Capital**. In: V ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDO POPULACIONAIS. ABEP, 1986, Águas de São Pedro. ANAIS DO V ENCONTRO.

SANTOS, Milton, (1926-2001) **Por uma Geografia nova**: da prática da geografia a uma geografia crítica. 6 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. (coleção Milton Santos).

SILVA, Maria das Graças Souza, Migrações internas no Brasil: **seus reflexos no processo de urbanização**. Resenha apresentada ao curso de mestrado em Geografia da UFG – Belo horizonte -MG, 1999.

APÊNDICE

Apêndice 1.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – CAMPUS ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Disciplina: TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

2015.2

Professor orientador: Dr.Elias da silva

Acadêmica: Tania Fernandes Fonseca Santos

Questionário

1. É licenciado em Geografia?

a) () Sim b) () Não c) () cursando

1. Local de Origem justifique –se

2. Fatores que motivaram a escolha do curso de geografia da UFT – Araguaína.

a) () Por falta de curso b) () Por gostar de geografia -UFT
c) () Devido a concorrência do vestibular.

4. Você tem renda própria ou seus pais ajuda? Ou é bolsista?

a) () ajuda b) () mais ou menos c) () Bolsista

5. Em que ano ingressou no ensino superior ?

6. Onde pretende residir ao termino do curso, ou tem previsão de mudar para Araguaína-TO, mesmo cursando geografia?

Obrigado pela colaboração de pesquisa.